

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p98-112

## PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### PRENATAL PARTNER IN PRIMARY HEALTH CARE

Pamela Reis Martins<sup>1</sup>  
Luciana Modesto de Brito<sup>2</sup>  
Cícera Amanda Mota Seabra<sup>3</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>4</sup>

**RESUMO: Introdução:** As mudanças fisiológicas que a gestação traz são vivenciadas pela mulher, isto faz com que a paternidade, culturalmente, só seja encarada a partir do nascimento da criança. Por isso, as políticas de saúde têm incluído cada vez mais o pai durante as consultas do Pré-natal, de forma a buscar estreitar laços familiares, criar vínculos e até cuidar da saúde do homem. O Pré-natal do parceiro na Atenção Primária à Saúde surge como uma oportunidade para dar informações ao casal acerca das mudanças naturais do corpo, do parto e do que

<sup>1</sup> Médica. Residente em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

<sup>2</sup> Mestra em Sistemas Agroindustriais pela UFCG. Pós-graduanda em Cardiologia. Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança FAMENE (2011). Especialização em Preceptoria de Residência Médica no SUS pelo Hospital Sírio Libanês. Especialização em Medicina Intensiva pela Faculdade Redentor, Rio de Janeiro. Atualmente Médica Intervencionista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Médica diarista do Hospital Padre Alfredo Barbosa), atua na Faculdade Santa Maria como Docente do curso de medicina, coordenadora do Internato Médico e responsável técnica da Clínica Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

<sup>3</sup> Médica com graduação em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (2008). Trabalhou por 8 meses como médica contratada do Programa de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Itapipoca de maio a dezembro de 2008. Concluiu Residência Médica pelo Programa de Pós-Graduação em Residência de Medicina de Família e Comunidade do Sistema Municipal de Saúde Escola da Prefeitura Municipal de Fortaleza com duração de 2 anos, tendo iniciado em janeiro de 2009 e concluído em janeiro de 2011. Possui Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira. Exerceu a função de Médica de Família e Comunidade concursada do Programa de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Aurora-CE desde janeiro de 2011 a março de 2019, atualmente é médica concursada da Prefeitura Municipal de Barbalha-CE e, também, é supervisora do Programa Mais Médicos para o Brasil desde janeiro de 2014. Desde fevereiro de 2016 exerce a função de professora contratada da Faculdade Santa Maria (FSM) em Cajazeiras - PB das disciplinas Programa de Aprendizagem da Atenção Básica (PAAB) IV e VIII, Semiologia e Saúde do Idoso, e está na coordenação do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade em Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

esperar durante o puerpério, por exemplo, assim como realizar testes e exames no parceiro com objetivo de identificar doenças que devem ser tratadas pelo casal, como a sífilis. **Objetivo:** Identificar a importância do envolvimento do homem no pré-natal como forma de quebrar as barreiras da construção social de gênero. **Método:** Estudo bibliográfico com abordagem qualitativa realizada durante o período de setembro de 2021 a janeiro de 2022 pelas bases de dados Literatura e National Library of Medicine (PUB-MED), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como critérios de inclusão foram utilizados artigos nacionais e internacionais que estivessem disponíveis nas bases de dados citadas, com resumo disponíveis e artigo de disponibilização gratuita publicados entre o ano de 2016 e 2021. **Resultados:** Inúmeros benefícios são alcançados quando o companheiro se envolve nas consultas de pré-natal, como a formação de vínculo pai-mãe-bebê, oportunidade para cuidar da saúde do homem com a realização de exames e rastreamento de doenças, momento de obter informações para todo o ciclo gravídico-puerperal de forma a incentivar a participação ativa durante o parto, além de favorecer a prevalência do aleitamento materno, já que a mulher terá um suporte ainda maior, principalmente no compartilhamento de atividades domésticas, dentre outros benefícios. Como barreira para esta participação está a dificuldade de conciliar os horários de abertura dos serviços de saúde com suas atividades laborais. Para isso, os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família devem buscar estratégias para diminuir essas barreiras e incluir a participação masculina nas consultas e outras atividades realizadas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que apesar da participação ser mínima, ela ainda deve ser incentivada para garantir uma vivência exitosa da mulher e de toda a sua família nessa fase importante da vida, tendo em vista que existem políticas que respaldam a participação do companheiro no pré-natal e os benefícios são cientificamente comprovados.

**Palavras-chave:** Pré-Natal, Atenção Primária à Saúde, Paternidade.

**ABSTRACT: Introduction:** The physiological changes that pregnancy brings are experienced by the woman, this makes fatherhood, culturally, only seen from the birth of the child. Therefore, health policies have increasingly included the father during prenatal consultations, in order to seek to strengthen family ties, create bonds and even take care of men's health. The prenatal care of the partner in the Primary Health Care emerges as an opportunity to give information to the couple about the natural changes of the body, childbirth and what to expect during the puerperium, for example, as well as to perform tests and tests on the partner in order to identify diseases that should be treated by the couple, such as syphilis. **Objective:** To identify the importance of male involvement in prenatal care as a way to break down the barriers of social construction of gender. **Method:** Bibliographic study with qualitative approach carried out during the period from September 2021 to January 2022 by the databases Literatura e National Library of Medicine (PUB-MED), Biblioteca Nacional em Saúde (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). National and international articles that were available in the cited databases were used as inclusion criteria, with available summary and free available article published between 2016 and 2021. **Results:** Numerous benefits are achieved

when the partner is involved in prenatal consultations, such as the formation of a father-mother-baby bond, opportunity to take care of the health of the man with the performance of tests and screening of diseases, time to obtain information for the entire pregnancy-puerperal cycle in order to encourage active participation during childbirth, in addition to favoring the prevalence of breastfeeding, since women will have even greater support, especially in the sharing of domestic activities, among other benefits. As a barrier to this participation is the difficulty of reconciling the opening hours of health services with their work activities. For this, health professionals of the Family Health Strategy should seek strategies to reduce these barriers and include male participation in consultations and other activities performed. **Conclusion:** Therefore, it is concluded that although participation is minimal, it should still be encouraged to ensure a successful experience of women and their entire families in this important phase of life, considering that there are policies that support the participation of the partner in prenatal care and the benefits are scientifically proven.

**Keywords:** Prenatal. Primary Health Care. Paternity.